

Mestrado Profissional em Administração Pública – MPA/UnB

Política de Autoavaliação

Estágio de desenvolvimento

Durante o quadriênio o MPA realizou diversas pesquisas com seus egressos, discentes, docentes, colaboradores e gestores de órgãos contratantes. Na primeira pesquisa de opinião do MPA, realizada ainda em 2016, participaram 30 discentes e egressos. No início de 2018, o MPA realizou uma nova pesquisa de satisfação com 44 discentes e egressos. No início de 2020 foi realizado um amplo levantamento com todos os egressos desde 2012 sobre a trajetória profissional após a realização do curso de. No meio e no final de 2020 foram realizadas novas pesquisas de satisfação com discentes, egressos, docentes e colaboradores do MPA. Participaram dessa pesquisa 32 discentes, 28 egressos, 12 docentes e quatro colaboradores. Outra atividade de autoavaliação realizada pelo MPA foi o estudo comparativo com outros programas de mestrado profissional em Administração, por meio de dados do SciVal, disponibilizados ao MPA pelo DPG/UnB.

Sistemática de autoavaliação

O objetivo das atividades de autoavaliação é compreender como o MPA é percebido pelos diferentes stakeholders, qual o impacto do curso na carreira profissional dos egressos e nas organizações públicas contratantes, e qual o desempenho do Programa em relação aos demais programas de mestrado profissional em Administração no país. O foco da avaliação é responder perguntas importantes para o Programa a partir de quatro dimensões: o sucesso dos alunos, o sucesso dos professores e dos técnicos, o sucesso das organizações parceiras, e o sucesso do Programa de maneira global.

Quanto à sistemática, os instrumentos de autoavaliação definidos na política são os seguintes: a) pesquisa de satisfação de discentes, egressos, docentes e colaboradores, realizada a cada dois anos (mas os questionários ficam disponíveis continuamente no site do Programa); b) pesquisa com gestores dos órgãos contratantes sobre a satisfação com o curso, com entrevistas realizadas no meio e ao final de cada turma; c) pesquisa de trajetória profissional de egressos, realizada todos os anos; d) pesquisa de análise profissional de egressos, realizada a cada dois anos em parceria do DAI/UnB e com dados da RAIS; d) pesquisa comparativa com outros programas profissionais por meio do SciVal (realizada todos os anos). Cada uma das atividades de autoavaliação envolve uma série de critérios avaliativos que estão alinhados com os critérios qualitativos e quantitativos de avaliação contidos na ficha de avaliação da CAPES.

Acompanhamento da formação e produção intelectual

O acompanhamento da formação e produção intelectual está articulada com a política de autoavaliação e com o planejamento estratégico do Programa. O acompanhamento da formação consiste em monitorar a qualidade das disciplinas ofertadas, das demais atividades pedagógicas, e os impactos das dissertações e dos relatórios de pesquisa

elaborados pelos discentes do MPA. O acompanhamento da produção intelectual consiste em monitorar as publicações bibliográficas e técnicas/tecnológicas de docentes, discentes e egressos do Programa.

O acompanhamento da formação e produção intelectual ocorre por meio de diversos mecanismos. As atividades de autoavaliação são importantes mecanismos para avaliar a qualidade das disciplinas e das atividades pedagógicas. Várias pesquisas de satisfação nesse sentido foram realizadas no Programa no quadriênio. Outro mecanismo importante para monitorar a produção intelectual é a pesquisa comparativa realizada com base no sistema SciVal, disponibilizado pelo DPG da UnB. Nessa pesquisa o Programa consegue compreender o nível de sua produção intelectual, em termos de quantidade e qualidade, em relação aos demais programas profissionais da área.

Todas as informações coletadas com o acompanhamento da formação e da produção intelectual no Programa são incluídas no planejamento estratégico, orientando a busca pelo atingimento de metas e objetivos estipulado. Para que novas metas e políticas possam ser definidas, visando a melhoria contínua do Programa, é necessário que todas as ações de acompanhamento da formação e da produção intelectual sejam realizadas de maneira constante e sistematizada.

Mecanismos de envolvimento de públicos internos e externos

Um dos mecanismos de envolvimento de públicos internos é o contato direto, que ocorre de várias maneiras e canais, por meio de grupos exclusivos em redes sociais, envolvendo coordenação e coordenadores de turmas, coordenadores e discentes, coordenação e docentes e colaboradores. Outro mecanismo muito utilizado nas pesquisas de autoavaliação são as malas diretas de mensagens.

Um importante mecanismo de envolvimento de público externo é a estreita relação da coordenação do Programa e dos coordenadores das turmas com os gestores dos órgãos contratantes. Outro mecanismo a se destacar é o canal direto do MPA com o Decanato de Pós-Graduação, com o Programa de Pós-Graduação em Administração e com a FACE da UnB, instituições que tem oferecido apoio à política de autoavaliação do MPA.

Relação entre a autoavaliação e o planejamento estratégico

As pesquisas de autoavaliação estão fortemente alinhadas com o planejamento estratégico do MPA, uma vez que seus resultados são utilizados para ajustar os objetivos e metas estipulados no planejamento. Os resultados das pesquisas são essenciais para se compreender a satisfação dos diferentes *stakeholders* com o curso, permitindo assim identificar os pontos fortes e as oportunidades e, principalmente, os pontos fracos que precisam ser melhorados e as ameaças ao sucesso do Programa.

Articulação com o plano de desenvolvimento da pós-graduação da UnB

Todos os procedimentos de autoavaliação realizados no MPA estão em acordo com as normas e regulamentos para a pós-graduação definidos pelas diferentes instâncias e conselhos da Universidade de Brasília. Um dos pontos de contato das políticas de

autoavaliação do MPA e da UnB são as pesquisas semestrais de avaliação de desempenho docente, realizadas pela UnB junto aos discentes e disponibilizada ao MPA. Os resultados dessas atividades são utilizados também para efeito de promoção dos docentes, de modo que são levadas muito a sério no Programa.

A política de autoavaliação do MPA também está alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB e com o Planejamento Estratégico 2021-2025 do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da UnB, ao qual o MPA está vinculado. Os objetivos da UnB, do PPGA e do MPA possuem diversos pontos de contato, o que torna ainda mais importante manter a articulação das diversas atividades realizadas.

Mecanismos de escuta e comunicação

Todas as turmas do MPA possuem dois coordenadores, um operacional e outro pedagógico. Os dois coordenadores desde o início do curso se colocam inteiramente à disposição dos discentes, com a criação de canais exclusivos de comunicação, de modo que todas as reclamações, críticas, sugestões e elogios chegam de maneira muito célere à coordenação e aos docentes.

Outro recurso usado pelo MPA é o canal 'MPA Comunica' que consiste em um canal na plataforma TEAMS, onde estão cadastrados todos os discentes, docentes e colaboradores, e onde são divulgadas diversas informações a respeito do curso, como bancas, oportunidades de bolsas, eventos, encontros de grupos de pesquisa, entre outros. Além disso, esse canal serve também para ouvir a opinião dos discentes, como críticas, sugestões e elogios. O canal tem se mostrado muito importante para manter uma comunicação ágil com os discentes do Programa.

O curso possui uma secretaria com duas servidoras com atendimento exclusivo ao MPA. A comunicação com a secretaria pode ser feita presencial, no prédio da FACE, por telefone ou por e-mail. A UnB possui uma Ouvidoria à disposição dos alunos e da comunidade acadêmica em geral para que sejam realizadas reclamações, críticas e sugestões. Todos os processos são imediatamente encaminhados ao Programa, com definição de prazos para respostas e justificativas.

Brasília, abril de 2021.

Comissão de Autoavaliação

Presidente:

Prof. Adalmir de Oliveira Gomes

Docentes:

Prof. Caio César de Medeiros da Costa

Profa. Marina Figueiredo Moreira

Profa. Suylan de Almeida Midlej e Silva

Equipe técnica:

Edvania Faria

Olivia Oliveira Dias